



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 007 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 02-08-2017

Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, em reunião ocorrida no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Avenida Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP), para Reunião Ordinária que contou com a pauta: 1) Aprovação das Atas nºs 005, de 07/06/2017 e 006, de 21/06/2017. 2) Informativo Diretoria Cultural. 3) Assuntos LIF. A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Aldo Zonzini Filho, que os informou que havia quórum para início da reunião, bem como deu boas vindas e agradeceu a presença de todos, dizendo que houve reunião no mês de julho, mas que não havia, afetivamente, assunto de maior relevância que pudesse ensejar a convocação para uma reunião, frisando ter sido de consenso. Prosseguindo, fez leitura de e-mails de justificativas de falta dos Conselheiros: Vanderaldo Palma (Vander); Eric Garcia; Wallasse Pusso; Miriam Menezes; Vicente Cioffi e Thais de Moura Lopes. Prosseguindo com o primeiro item de pauta, colocou em aprovação a Ata nº 005, de 07 de junho de 2017, indagando se todos haviam recebido e se havia algo a ser suprimido ou acrescentado e se havia alguém contra ou se abstinha de votar, como não houve manifestação, a Ata foi aprovada por unanimidade. Colocou também para aprovação a Ata nº 006, do dia 21 de junho de 2017, ocasião em que indagou sobre o recebimento, se havia alguma sugestão, se alguém se abstinha de votar, como não houve manifestação, a Ata foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade, disse que passaria a palavra ao Diretor de Cultura e Patrimônio, Sr. Agenor Carvalho, para informar sobre as atividades que já foram realizadas pela FCCR, no primeiro semestre do ano, com a gestão atual. Continuando e com a palavra, o Diretor de Cultura cumprimentando os Conselheiros lembrou-os que já havia falado sobre o plano de ação de junho a dezembro e que, desta feita, falaria sobre o ocorrido nos primeiros seis meses, pois seria uma forma de aproximá-los da atividade fim da FCCR, frisando serem atividades culturais e até para que pudessem sugerir ou tirar dúvidas. O Diretor de Cultura iniciou falando do programa Arte nos Bairros, com atividades que acontecem nas Casas de Cultura, dizendo que em fevereiro foram abertas três mil vagas para o programa Arte nos Bairros e que em maio, foram abertas mais um mil e oitocentas vagas, totalizando quatro mil e oitocentas vagas abertas e ocupadas. O Diretor disse também que no segundo semestre de agosto abririam vagas em parceria com instituições parceiras, explicando que estas trabalham nas intercessões das Casas de Cultura, sendo essa uma forma de adquirir uma capilaridade bem maior na cidade, com aproximadamente duzentos e vinte orientadores artísticos credenciados, o que faz girar a economia na cidade. Disse também que as Oficinas vão de percussão à dublagem, passando para vídeo ou oficinas que dizem respeito mais à cultura de paz, como a Yoga, Lian Gong e novas oficinas como a criação de conteúdo para redes sociais e youtube que acontecem nas 10 (dez) Casas de Cultura ou Centro Culturais. No tocante à Cultura Digital, disse que é cada vez maior a procura do público jovem às atividades da FCCR, o que é uma forma de sustentabilidade e de aproximação desse público. Falou também da Festa do Mineiro ocorrida no dia 21 de abril, das 09h00 até às 22h00, no Galpão Gaivotas, dizendo ter sido um sucesso e que contou com público aproximado de 20.000 (vinte mil) pessoas, explicando que já consta no calendário oficial da cidade e é a Prefeitura quem realiza, por meio da FCCR. Prosseguindo, disse que o Festidança aconteceu do dia 09 a 18 de junho, dizendo que procurou buscar inovação em cima de várias e novas frentes de trabalho, como o estabelecimento de novas parcerias, além das importantes parcerias do SESI, SESC. AFAC e outras Secretarias da Prefeitura, bem como a parceria com o governo do estado, ou seja, Secretaria de Estado da Cultura, com espetáculos do

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115
Caixa Postal 8055- São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

PROAC, através do poiesis, o que foi uma maneira de crescer o festival, abrindo outros palcos parceiros, e que com um público estimado de 10.000 (dez mil) pessoas. Falou que foram arrecadados 1.200 (um mil e duzentas) toneladas de alimentos que foram para o Fundo Social de Solidariedade para distribuição às famílias necessitadas. O Diretor de Cultura falou também do Festivale – Festival tradicional de Teatro do Vale, do interior paulista e do Brasil que seria a 32ª edição, desta vez com o tema “Olhares Contemporâneos” dizendo que seriam seis dias de Festival e que as inscrições começaram no dia 11 de julho e findaria no dia 03 de agosto para os grupos, o coletivo, os artistas individuais fizessem as inscrições. Informou que até o dia da reunião, ou seja, 02 de agosto, estavam inscritos aproximadamente 230 grupos de várias cidades e estados como o Amazonas, Sergipe, Santa Catarina e muitos de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro. Comentou sobre os editais do Festidança, Arte nos Bairros e que naquela semana já estava no ar o edital de ocupação dos espaços dos teatros da FCCR, edital este que permite o uso de todos os espaços cabíveis para determinada manifestação da FCCR e que o edital do Coro Jovem seria lançado na semana seguinte. Continuando, falou do edital de circulação, que caberia às manifestações artísticas de diferentes espaços, que seria lançado em agosto e que o edital de circulação direcionado, especificamente, ao projeto Arte de Rua, seria lançado no dia seguinte. Disse que os principais editais sairiam entre julho e agosto e que mais adiante existiriam outros trabalhos. Enfim, o Diretor Cultural comentou sobre a agenda cultural como a mostra de arte circense na Casa de Cultura Flávio Craveiro, no Teatro Dailor Varela, entre outras atividades culturais. Disse também que tem trabalhado no sentido de acolher exposições histórias, artísticas, ou seja, uma melhor utilização do Espaço Mário Covas, que fica dentro do Museu Municipal, com mais apresentações, realizações de seminários, com música, ou seja, o que for cabível naquele espaço. No caso do Teatro Municipal, disse que há necessidade de algumas reestruturações do ponto de vista conceitual do que deve ser apresentado no Teatro, disse que foi feita parceria com o Shopping e que há intenção de uma reforma na fachada, como pintura, bilheteria, enfim uma maneira de conseguir um novo momento e com boas apresentações. Disse também que, junto com o Antonio – SEC-LIF, está fazendo um aperfeiçoamento do Fundo Municipal de Cultura e da LIF para em seguida levar às Comissões para discussão. Disse também da importância de aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa dentro da FCCR, dizendo que há reuniões semanais, e às vezes para discutir com a equipe de comunicação o fato de como melhorar e de como chegar à população, de como a FCCR se posiciona em termos de marketing, de gestão. Disse pensar, a exemplo do que acontece nas Casas de Cultura, no tocante à abertura as vagas dentro das próprias instituições parceiras e a população faria inscrição. Os monitores artísticos seriam atribuídos pela própria FCCR. Finalizada a fala do Diretor de Cultura, o Presidente fez agradecimentos pela explanação e disse que se alguém quisesse perguntar alguma coisa que assim o fizesse, pois o Diretor de Cultura e ele próprio estariam à disposição. O Presidente disse que a amostra do que foi dito relata o que a gestão vem fazendo e qual é o pensamento da proposta e que estariam trabalhando para colocar em prática e buscar os objetivos que são, em última análise, desenvolver as políticas culturais na cidade, dando oportunidades ao maior número possível de pessoas. O Presidente disse ainda não haver barreiras nas trocas de ideias, não existindo discriminação ou porque é de uma bandeira ou de outra, tanto que o próprio curador do Festivale é um dos rapazes que estava concorrendo na lista tríplice, tinha um posicionamento independente, mas estava legitimamente concorrendo, e a Diretoria Executiva entendeu que para que houvesse qualidade na proposta do Festivale, ele seria um elemento interessante que poderia ser aproveitado e assim foi feito. Finalizando a fala, indagou se alguém queria tirar dúvidas, mas não houve manifestação. Prosseguindo, passou a palavra ao Sr. Antonio Carlos – SEC/LIF para falar sobre o projeto LIF, ocasião em que este disse que seria a finalização

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115
Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

do edital 019/2016 que foi aberto em outubro daquele ano para projetos culturais que tem interesse em captar recursos por meio da Lei de Incentivo Fiscal – LIF, ressaltando que o projeto já havia passado pela Comissão Interna de Avaliação Documental, Comissão de Cultura e Comissão LIF, que são ligadas ao Conselho Deliberativo. Explicou que nesse período foram inscritos 04 (quatro) projetos. Desses quatro, o projeto cultural Samba Rock foi indeferido na documentação, por questões básicas para a instituição pública, ficando com 03 (três) projetos PROJETO Nº 001/LIF/2017 - NEP nas escolas, PROJETO Nº 002/LIF/2017 – Teatro Infantil in Fabulas – Séries em outras Desventuras e PROJETO Nº 004/LIF/2017 – Unidade de Palhaçaria Intensiva para serem analisados pelas Comissões de Cultura e LIF, frisando que existe um questionário com uma série de itens e a partir desses itens se faz a pontuação do projeto e em seguida, passa pela 03 (três) Comissões, cuja média mínima deve ser 7,0 (sete). Apresentou, em multimídia e comentou sobre os projetos reprovados. Informou que a Unidade Palhaçaria, com média 76, foi o único projeto aprovado na LIF deste ano, projeto este da proponente Glaucia Priscila Ribeiro de Carvalho, com prazo de execução de 07 (sete) meses, com valor de R\$156.000,00 (cento e cinquenta e seis mil reais), explicando que é um projeto de intervenção dentro de hospitais, com visitas periódicas gratuitas a todas as instituições da cidade, ou seja, hospitais públicos ou entidades especializadas em saúde. O projeto conta com 80 (oitenta) visitas com um grupo de 06 (seis) artistas profissionais, tendo o 7º e último mês reservado à criação e apresentação dos números criados pelos artistas durante os 05 (cinco) meses de intervenções, frisando que foram cumpridas as readequações possíveis dentro de edital, no caso, de 02 (dois) hospitais para 04 (quatro) hospitais, sendo que as 80 (oitenta) visitas acontecerão no Hospital Municipal da Vila Industrial, o Hospital Clínica Norte, Clínica Sul e GAAC, acabando por reduzir o número de apresentações que seriam realizadas nos Espaços Culturais, de 05 (cinco) para 04 (quatro), que seriam no Cine Teatro Santana e Espaço Cultural Flávio Craveiro, dizendo ainda que a maior parte dos custos é com o cachê dos palhaços e com treinamento e que após a aprovação, o empreendedor deverá buscar patrocinadores. Prosseguindo, o Sr. Antonio comentou, para formalização do projeto, a finalização de projeto aprovado em edital de 2015 e executado em 2016, dizendo que já passou pelo Conselho Fiscal e depois disso é só apresentado ao Conselho Deliberativo o seu relatório final, dizendo que o projeto nº 012/LIF/2016 – Pequenas Histórias, do proponente Sr. Orlando Viana Júnior, consistindo em intervenções de teatro com 05 (cinco) micropeças de 10 (dez) minutos que resultam em torno de 50 (cinquenta) minutos dentro da escola, com um valor de R\$ 99.735,00 (noventa e nove mil setecentos e trinta e cinco reais) e o incentivador é a York Participações Brasil Ilimitada, com prazo de execução de 07 (sete) meses. Explicou que o projeto teve o valor total repassado, teve uma receita depositada pelo próprio proponente de R\$ 489,00 (quatrocentos e oitenta e nove reais), teve ainda um saldo de R\$132,66 (cento trinta e dois reais e sessenta e seis centavos) que o empreendedor devolveu à FCCR. Disse ainda que foram 05 (cinco) apresentações em 05 (cinco) locais e que contou com um público de 1635 pessoas e no mês 07 (sete), mais 05 (cinco) locais e com um público de 1717, ressaltando que as contas já haviam sido analisadas pelo Conselho Fiscal. Com a palavra, o Presidente colocou para aprovação, indagando se havia alguma dúvida, alguém contra a aprovação ou abstenções e como não houve manifestação, foi aprovado por unanimidade. Com a palavra, o Presidente disse buscar trabalhar para que o processo LIF seja aperfeiçoado. O Conselheiro Paulo disse ter percebido a dificuldade dos artistas para montar os projetos e que isso faz com que muitos percam a oportunidade de apresentar os seus projetos, pois que muitas vezes, a proposta é boa, com conceito bom, porém não conseguem articular o projeto. O Presidente disse que, na época, foi estudada a possibilidade de montar um workshop com um grupo para orientar e que no começo do ano foi feito um trabalho de instrução de como chegar em um resultado plausível para

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115
Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

que pudessem ser contemplados os artistas em geral e que a proposta é sempre interessante porque leva ao aperfeiçoamento no que se refere ao trato com a montagem dos projetos, tendo em vista que os artistas se preocupam mais com a arte, ficando comprometida a parte burocrática, mas que está sendo pensado e será posto em prática. Prosseguindo, o Presidente agradeceu ao Conselheiro Frederico (Fred) do SESI, pela parceria no Festidança, dizendo que seria feita parceria também no Festival com a disponibilização de espaço daquele órgão. Fez agradecimentos também aos outros parceiros nos eventos da FCCR, registrando o desejo de fazer uma gestão mais aberta, mais plural. Prosseguindo, o Presidente comentou sobre a composição das Comissões, dizendo que ainda havia vaga para preenchimento, ocasião em que indagou se havia alguém na reunião que gostaria de participar de alguma das Comissões, ocasião em que o Conselheiro Sadi Fernando, cumprimentando os demais Conselheiros, se inscreveu para a Comissão de Integração com o Setor Público, dizendo que, independente da Comissão, gostaria de apresentar propostas para a FCCR que agreguem aos interesses da profissão que exerce e da FCCR com a cultura. O Presidente agradeceu pela disposição do Conselheiro em colaborar, dizendo ainda que com certeza há sim trabalho a ser desenvolvido. Finalizando a reunião, o Presidente agradeceu a presença de todos, indagando se havia algo mais a ser registrado, como não houve encerrou a reunião e, eu, Julia de Castro Silva Ivo, lavei a presente.

Aldo Zonzini Filho
Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo
Secretária do Conselho Deliberativo